

# DESENVOLVIMENTO DE UMA OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

*Chris Royes Schardosim\**

*Patrícia Klock\*\**

*Cristiane Lazzarotto-Volcão\*\*\**

**Resumo:** Este artigo apresenta os objetivos, o desenvolvimento e os resultados de uma oficina de leitura e produção textual desenvolvida com estudantes do 6º ano do ensino fundamental de uma escola pública de Ibirama, Santa Catarina. Na realização da oficina foram trabalhados seis textos de diferentes gêneros textuais para a compreensão leitora e à escrita. Essa oficina é de grande importância para os estudantes como cidadãos capazes de atuar de forma crítica e criativa. Os resultados obtidos foram positivos e trouxeram crescimento aos estudantes participantes e para a comunidade, mas ainda existe muito a ser feito.

**Palavras-chave:** Oficina; Produção textual; Compreensão leitora.

## Introdução

Um projeto de extensão, aprovado no Edital 06/2014, foi desenvolvido entre junho de 2014 a maio de 2015 com estudantes de uma

escola pública estadual, no Instituto Federal Catarinense Campus Ibirama (IFC Ibirama), sendo este município pertencente à região do Alto Vale de Santa Catarina. Esse projeto de extensão encontra-se sob a coordenação da Prof<sup>a</sup>. Me. Chris Schardosim, o qual teve o auxílio da bolsista Patrícia Klock. A ação de extensão do projeto aconteceu na forma de uma oficina de leitura e produção textual, que ocorreu nos meses de outubro a novembro de 2014, nos quais participaram estudantes do 6º ano do ensino fundamental.

A ideia do projeto surgiu, inicialmente, da pesquisa de Schardosim (2010), na qual foi realizado um teste de compreensão em leitura com um grupo de estudantes do 6º ano do ensino fundamental de uma escola pública de Florianópolis. Essa investigação de mestrado – desenvolvida na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), sob orientação da Prof.<sup>a</sup> Emérita Leonor Sciliar-Cabral – teve como resultado principal que o sucesso na compreensão em leitura pelos jovens não é satisfatório, pois houve somente 36% de acertos.

Em continuidade, atualmente a autora desenvolve uma tese de doutoramento, orientada

\* IFC Campus Ibirama. Mestre em Linguística. Professora de Língua Portuguesa e Língua Espanhola. Coordenadora do Projeto.

\*\*IFC Campus Ibirama. Estudante de Ensino Médio Técnico Integrado em Informática. Bolsista do Projeto.

\*\*\* Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Doutora em Letras. Professora do Departamento de Língua e Literatura Vernáculas e do Programa de Pós-Graduação em Linguística.

pela Prof<sup>ª</sup>. Dra. Cristiane Lazzarotto-Volcão, na UFSC, sobre estratégias para a compreensão leitora. A elaboração da oficina (KLEIMAN, 2000), a escolha dos materiais e as estratégias selecionadas para a instrução foram organizadas como parte da investigação, que pretende diagnosticar a competência em leitura dos estudantes do 6º ano do ensino fundamental de uma escola de Ibirama, antes e após o trabalho com o desenvolvimento de uma abordagem estratégica em relação à compreensão do texto. Essa pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa e obteve parecer consubstanciado aprovado, sob o número 829987.

O principal objetivo buscado na realização desta oficina foi proporcionar atividades que permitam aos estudantes desenvolver estratégias para melhorar a compreensão leitora e, conseqüentemente, a produção textual. Isso porque não há escrita sem que haja, antes, leitura (SCLIAR-CABRAL, 2003). No tópico a seguir serão descritos os materiais e os métodos da ação de extensão.

## Materiais e métodos

Antes da elaboração da oficina de leitura e produção textual, o projeto de extensão foi dividido em etapas. A primeira foi realizada pela bolsista que atuou no projeto, sob orientação da coordenadora, e consistiu na leitura de textos teóricos relacionados ao tópico. Ocorreram o estudo e a discussão de Garcez (2004), Schardosim (2010), Schardosim; Souza (2012), que embasam a necessidade da realização dessa oficina em função dos baixos índices de compreensão leitora entre os estudantes do ensino fundamental.

Após, foi realizado um diagnóstico dos estudantes com os instrumentos de pesquisa da tese, sob orientação da professora Cristiane. Consistiu no levantamento do perfil leitor e de um pré-teste de compreensão leitora para o

grupo de estudantes participantes da oficina e, também, de outro grupo de estudantes do 6º ano, da mesma escola, que não participaram da oficina e caracterizaram o grupo controle. Com o perfil leitor, levantamos os dados relacionados ao comportamento dos estudantes durante a leitura e a sua forma de agir quando encontravam dificuldades na leitura de trechos não compreendidos. Com esse diagnóstico, obteve-se a competência em compreensão leitora desses estudantes, anterior à oficina, para comparar após a instrução das estratégias.

Posterior ao diagnóstico inicial, foi realizado o início da oficina, elaborada a partir dos dados gerados e da literatura sobre o tema, com a orientação da professora Cristiane. Durante a oficina foram trabalhadas estratégias para a compreensão leitora e, conseqüentemente, a produção textual. O trabalho com os participantes foi estruturado em 10 encontros semanais de 45 minutos, com seis textos de diferentes gêneros: fábula, crônica, poema, reportagem, quadrinhos e texto didático de geografia. A oficina ocorreu de agosto a novembro de 2014, com 15 estudantes do 6º ano da escola estadual Eliseu Guilherme, que foram recebidos semanalmente no Instituto Federal Catarinense Campus Ibirama.

Para alcançar os objetivos propostos para a oficina, foram trabalhados textos de diferentes gêneros, com os quais foram realizadas diversas atividades de instrução de estratégias de leitura. Iniciou-se com a reflexão sobre os objetivos da leitura de cada texto e a discussão dos estudantes em grupo. Assim, os participantes foram aprimorando a compreensão sobre os diferentes objetivos de ler cada texto, participando de forma ativa.

No próximo encontro, foram orientados a fazer a recuperação de informações e os conhecimentos prévios sobre o tema de cada texto. De acordo com Schardosim e Souza (2012), a recuperação de conhecimento prévio

é a produção de sentidos a partir de pistas do texto, o que possibilita ao leitor produzir sentidos autorizados e relevantes.

Na sequência, os participantes foram indicados a observar a macroestrutura e a microestrutura dos seis gêneros textuais e a analisar suas semelhanças e diferenças. Após esse momento de pré-leitura, a oficina passou para a fase de leitura dos textos, o que exigiu uma maior concentração dos estudantes para a construção do significado. Depois, nos encontros seguintes, os participantes foram guiados a buscar as informações relevantes dos textos e a sublinhar as palavras que representavam as ideias principais. Também foram realizadas anotações e paráfrases, bem como o questionamento sobre a sua compreensão dos diversos textos. As demais atividades de instrução de estratégias na oficina foram: a volta ao texto quando é percebida uma distração, a releitura e a representação do texto através de desenho e resumo.

Ao final da oficina foi realizado um pós-teste de compreensão e de estratégias de leitura com os estudantes que participaram da oficina e com o grupo controle. O propósito foi avaliar o desempenho dos estudantes e comparar os dados finais com os iniciais do grupo participante e, também, os dados do grupo controle. Assim, foi possível verificar as mudanças dos grupos antes e depois da oficina.

## Discussão e resultados

A oficina foi realizada com estudantes do 6º ano do ensino fundamental, pois é um período considerado importante para a formação enquanto leitor e produtor de texto, e essencial para a atuação como cidadão capaz de lidar com essa tecnologia (SCLIAR-CABRAL, 2003).

Pela observação da participação dos estudantes, percebemos que ao longo dos encontros eles ficaram mais atentos às atitudes a

serem tomadas diante de um texto. A oficina foi realizada com os estudantes através de diferentes tipos de atividades: ora eram indicados a trabalhar em grupos, como nos momentos de discussão, nos quais foram buscadas ideias diversas; outras vezes em dupla, ou ainda individualmente, como no momento da leitura dos textos, o qual exigiu maior concentração e silêncio por parte dos estudantes. A comunicação é um aspecto primordial em uma oficina de leitura e produção textual: ler e escrever com objetivos, com interlocutores, com funções e ações no mundo (LUFT, 2000).

Após o final da oficina, foi realizado outro teste de compreensão para comparar os resultados obtidos antes e depois da oficina. E, assim, foi verificado que houve uma melhora no desempenho do grupo experimental em comparação ao pré-teste e em comparação ao pós-teste do grupo controle, que não participou da oficina. Sendo assim, houve mudança positiva em relação à compreensão.

Os participantes desse projeto de extensão demonstraram um crescimento significativo em relação à leitura, passando a analisar as informações que os cercam de maneira mais crítica e criativa. Aprenderam a buscar uma abordagem mais estratégica em relação ao texto, contribuindo com o aprimoramento e o aperfeiçoamento da competência em compreensão leitora e, conseqüentemente, na escrita.

Essa ação de extensão vai ao encontro do recomendado pelos parâmetros educacionais do país, pois se espera que ao final da educação básica o estudante seja um leitor plenamente alfabetizado, capaz de lidar com os gêneros diversos que circulam, compreendendo, comparando, relacionando, realizando inferências e sínteses (BRASIL, 1997). Nesse cenário, essa oficina de leitura e produção textual foi pensada para os estudantes de ensino

fundamental na tentativa de contribuir para com a melhoria de suas habilidades em leitura e produção textual.

## Considerações finais

Tendo em vista os instrumentos e as estratégias trabalhados na oficina, a participação dos estudantes e os dados obtidos, pôde-se chegar à conclusão de que essa ação de extensão trouxe benefícios aos estudantes e à comunidade. Isso porque foi através desse projeto que os estudantes tomaram consciência da importância da leitura em suas vidas, aprenderam estratégias para aprimorar sua compreensão leitora e, conseqüentemente, sua produção textual.

Assim, através dos testes realizados, podemos fazer um levantamento da competência leitora desses estudantes do 6º ano antes e depois da instrução das estratégias. Esses dados serão explicitados na tese em fase final de escrita.

## Referências

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** primeiro e segundo ciclos do Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

GARCEZ, Lucília Helena de Carmo. **Técnica de redação:** o que é preciso saber para bem escrever. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

KLEIMAN, Angela B. **Oficina de leitura:** teoria e prática. 7. ed. Campinas, SP: Pontes, 2000.

LUFT, Celso Pedro. **Língua e liberdade.** 8. ed. São Paulo: Ática, 2000.

SCHARDOSIM, Chris R. **Compreensão leitora em alunos da 5ª série do ensino fundamental.** 2010. 155 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis/SC, 2010. Disponível em: <[http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=194715](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=194715)>. Acesso em: 2 jul. 2012.

\_\_\_\_\_; SOUZA, Ana Cláudia de. Pesquisa sobre leitura no ensino fundamental. **Intersecções**, Edição 8, Ano 5, número 2, nov. 2012. p. 302-319. Disponível em: <[http://www.anchieta.br/unianchieta/revistas/interseccoes/pdf/Interseccoes\\_Ano\\_5\\_Numero\\_2.pdf](http://www.anchieta.br/unianchieta/revistas/interseccoes/pdf/Interseccoes_Ano_5_Numero_2.pdf)>. Acesso em: 23 nov. 2012.

SCLIAR-CABRAL, Leonor. **Princípios do Sistema Alfabético do Português do Brasil.** São Paulo: Contexto, 2003.

Originals recebidos em 27/02/2015

Aceito para publicação em 19/03/2015